



## Instituto de Previdência Social dos Servidores Públicos do Município de Porto Ferreira

CNPJ: 04.073.373/0001-43

### ATA DA OCTAGESIMA SEGUNDA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTO

Aos 12 (doze) dias do mês de Agosto de 2025, às 17:15 horas, na sala de reuniões do Portoprev, os integrantes do Comitê de Investimentos, infra relacionados e o Superintendente, se reuniram para análise do Memorando SUP 49/2025 do Superintendente, sendo proposto um remanejamento de aproximadamente R\$ 60.000.000,00 (sessenta milhões de reais) com resgate de Fundos de Renda Fixa e aplicação em Títulos Públicos Federais, buscando um "aumento de exposição a títulos públicos federais com fito a garantir maior ancoragem e previsibilidade de fluxos". A justificativa é a busca de um melhor desempenho para a carteira em um cenário de instabilidade doméstica e global, visando, sobretudo, o atingimento da meta atuarial. Em conjunto com o memorando foi apresentada manifestação da consultoria financeira contratada e cotações de taxas diárias títulos públicos federais. O memorando detalha a origem dos recursos, indicando resgates integrais ou parciais em sete fundos de renda fixa:

TABELA 1 - PROPOSTA DE RESGATE NA RF – ORIGEM DOS RECURSOS			
NOME	CNPJ	TOTAL A RESGATAR	COTIZAÇÃO/PAG.
BB PREV RF ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC FI *	35.292.588/0001-89	R\$ 4.529.657,86	D+3 du
FIC DE FI CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA RF *	23.215.097/0001-55	R\$ 5.722.330,76	D+0 du
ITAÚ INSTITUCIONAL ALOCAÇÃO DINÂMICA RF FIF CIC RESP LIMITADA *	21.838.150/0001-49	R\$ 2.794.280,21	D+1 du
FI CAIXA BRASIL IMA B 5 TÍTULOS PÚBLICOS RF LP *	11.060.913/0001-10	R\$ 7.255.646,39	D+0 du
CAIXA BRASIL TP FI RF LP	05.164.356/0001-84	R\$ 35.000.000,00	D+0 du
BB TP FI RF REF DI	11.046.645/0001-81	R\$ 2.698.084,78	D+0 du
SANTANDER RENDA FIXA	09.577.447/0001-00	R\$ 2.000.000,00	D+0 du
<b>TOTAL</b>		<b>R\$ 60.000.000,00</b>	

\* Os fundos em questão sofrerão resgates integrais, e o valor na data do resgate poderá ser diferente (para mais ou para menos) do expresso na tabela, pois, o presente demonstrativo levou em consideração o saldo na data de 31/07/2025.

A Superintendência esclarece que, a escolha desses fundos para resgate está relacionada à "menor eficiência se comparados às projeções dos títulos públicos federais, e a possibilidade de aproveitar oportunidades relacionadas a abertura da curva de juros que possibilita ganhos acima de 6% + IPCA". O destino desses recursos seriam aquisições diretas de NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B), títulos públicos federais indexados ao IPCA mais juros prefixados, distribuindo os R\$ 60 milhões em diferentes vencimentos, de 2030 a 2045, buscando uma rentabilidade mínima de 7,00% + IPCA.

TABELA 2 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO – NTN-B (TÍTULO PÚBLICO FEDERAL)	
NOME	VALOR A APLICAR
NTN-B - VENC. 2030 – NO MÍNIMO 7,00% + IPCA	R\$ 10.000.000,00
NTN-B - VENC. 2032 – NO MÍNIMO 7,00% + IPCA	R\$ 7.000.000,00



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

NTN-B - VENC. 2033 – NO MÍNIMO 7,00% + IPCA	R\$ 10.000.000,00
NTN-B - VENC. 2035 – NO MÍNIMO 7,00% + IPCA	R\$ 10.000.000,00
NTN-B - VENC. 2040 – NO MÍNIMO 7,00% + IPCA	R\$ 15.000.000,00
NTN-B - VENC. 2045 – NO MÍNIMO 7,00% + IPCA *	R\$ 8.000.000,00
<b>TOTAL DE APLICAÇÃO EM NTN-B</b>	<b>R\$ 60.000.000,00</b>

\* O saldo para aplicação poderá variar de acordo com as alterações dos saldos de resgate nos fundos de origem dos recursos.

Conforme informações apresentadas pela Superintendência, corroborando a estratégia proposta, temos: **Rentabilidade e Segurança:** Títulos públicos federais são considerados de baixo risco de crédito e oferecem rentabilidade superior à meta atuarial, além de uma relação risco x retorno positiva. **Redução de Custos:** A aquisição direta elimina taxas de administração e gestão de intermediários. **Fluxo de Pagamentos Compatível:** A aquisição planejada de TPF alinha vencimentos e cupons de juros às obrigações previdenciárias, com a estratégia de diferentes vencimentos equilibrando rentabilidade e liquidez. **Avaliação Positiva de Especialistas:** A consultoria corrobora que a estratégia de compra direta de NTN-Bs, com marcação na curva até o vencimento, pode ancorar a rentabilidade. **Comparativo Histórico:** O memorando aponta que a projeção de aquisição de TPF IPCA +6,00% superaria os principais índices de Renda Fixa nos últimos 10 anos : *“No ponto, temos que a rentabilidade atualmente disponível através dos títulos públicos federais permite a comparação histórica, e assim melhor dimensionar a relevância do ativo no portfólio do RPPS, especialmente em parcela relevante. Finalizando o item, temos como protagonista a evolução evidenciada na tabela “NTN-B’s PROJETADA”, onde podemos constatar que nenhum dos índices de Renda Fixa (tabela “RETORNOS”) foi capaz de superar o resultado da projeção de aquisição de TPF IPCA +6,00% no intervalo dos últimos 10 anos.”* Ainda, em relação a proposta apresentada, o Sr. Superintendente esclareceu que, embora o ALM de 2025 permita alocações com vencimentos mais longos, a decisão foi por maior cautela, com montante menor e maior concentração em vértices mais curtos. Isso se deve a preocupações com possíveis atrasos em repasses previdenciários no início de gestão municipal e às taxas atrativas nos vencimentos mais curtos, além de maior previsibilidade de fluxo de caixa e menor risco de crédito soberano de longo prazo. Reportando a manifestação da Consultoria Financeira, há manifestação favorável quanto a estratégia de ampliar a exposição a títulos públicos federais, corroborando assim, análise da Superintendência. As informações da Consultoria destacam que a estratégia *“possibilita ao RPPS capturar taxas de retorno acima da meta atuarial em prazos mais longos, além de contribuir para a estabilidade da carteira por meio da marcação na curva, reduzindo a exposição à volatilidade de mercado”*. A Consultoria reconhece que o Estudo de ALM *“indicou uma alocação majoritariamente em vencimentos mais longos”*, mas valida a proposta da gestão do PortoPrev de incluir maior participação de títulos mais curtos, registrando que: *“ a proposta da gestão do PORTOPREV de incluir maior participação de títulos mais curtos, embora não siga*



**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

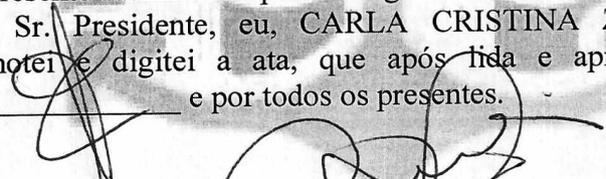
*exatamente as proporções sugeridas no ALM, não representa risco de liquidez, uma vez que o fluxo atuarial demonstra capacidade de manter os papéis em carteira por períodos prolongados. Além disso, as taxas atualmente mais elevadas nos vencimentos curtos também reforçam a atratividade dessa alocação.*” A consultoria sugere a aquisição de NTN-Bs com vencimentos em 2035, 2040 e 2045, destinando R\$ 20 milhões para cada um, totalizando os R\$ 60 milhões propostos, tratando de uma leve diferença em relação à distribuição de vencimentos apresentada pela Superintendência. No que concerne ao resgate, a Consultoria sugere os fundos de renda fixa como o BB ALOC ATIVA RET TOTAL FIC RF PREVID, CAIXA BRASIL IMA-B 5 TP FI RF, CAIXA BRASIL TP FI RF LP, CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RF e ITAU ALOCAÇÃO DINÂMICA FIC RF, e dois fundos que não se enquadram no segmento de Renda Fixa: CAIXA INSTITUCIONAL BDR NÍVEL I FIA (Fundo de Investimento em Ações) CAIXA BOLSA AMERICANA FI MULT LP (Fundo de Investimento Multimercado/Ações). Sobre este aspecto o Sr. Superintendente defendeu que não obstante a manifestação da consultoria financeira, a proposta da Superintendência, ao focar os resgates exclusivamente no segmento de Renda Fixa, é a abordagem mais favorável e prudente para a operação em questão, considerando o cenário e o papel desses investimentos em nossa carteira. A proposta objetiva um aprimoramento da alocação dentro da Renda Fixa, com o intuito de converter fundos de renda fixa que possuem menor eficiência ou taxas menos atrativas em títulos públicos federais diretos, que oferecem maior previsibilidade, menor custo e um alinhamento superior com a meta atuarial. Os Fundos atrelados à bolsa americana ou BDRs, por carregarem maior volatilidade, são investimentos tipicamente de longo prazo, mantidos com a expectativa de valorização e diversificação frente à renda fixa. Resgatar esses fundos no cenário atual (seja de volatilidade ou de ajuste de mercado) pode descontinuar uma estratégia de longo prazo e de diversificação da carteira. Neste momento, o Sr. Superintendente esclareceu que, o foco é maximizar a eficiência dos recursos dentro da classe de Renda Fixa, um movimento que por si só pode trazer ganhos, previsibilidade e alinhamento atuarial. A sugestão da Consultoria Financeira, ao incluir fundos de renda variável, implicitamente expande o escopo da operação para uma realocação entre diferentes classes de ativos (Renda Fixa para Títulos Públicos, mas os recursos vindo de Renda Fixa E Renda Variável), o que poderia configurar uma alteração mais profunda na estrutura da carteira, com implicações diferentes para o risco e a diversificação. Realizadas as devidas análises e dirimidos questionamentos, o Comitê de Investimentos entende que a a proposta da Superintendência se mostra alinhada com o fortalecimento do seguimento de Renda Fixa, sendo que a proposta da Superintendência para aumento da exposição a NTN-Bs é estratégica e faz pleno sentido no contexto atual, alicerçada inclusive nos princípios da Gestão de Ativos e Passivos (ALM) e na otimização da relação risco-retorno, o que converge para a pertinência dessa realocação. A aquisição de NTN-Bs com diferentes vencimentos,

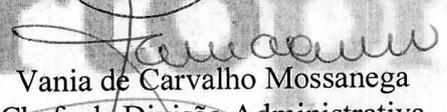


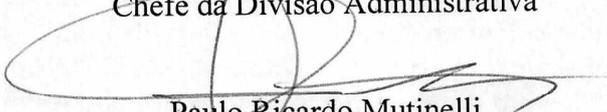
**Instituto de Previdência Social dos Servidores  
Públicos do Município de Porto Ferreira**

CNPJ: 04.073.373/0001-43

especialmente aqueles que se alinham com o perfil das obrigações previdenciárias, é fundamental para o “encontro” de ativos e passivos. A remuneração acima da meta atuarial, atrelada à inflação, oferece proteção contra o risco de descasamento e contribui para a solvência de longo prazo do RPPS. A flexibilidade em ajustar a proporção de vencimentos mais curtos, como proposto pela Superintendência e validado pela LEMA, demonstra uma gestão prudente diante de possíveis choques de liquidez. O risco de crédito soberano brasileiro, embora sujeito a variações percebidas pelo mercado, é inerentemente inferior ao de emissores privados. A capacidade de capturar taxas reais (IPCA + spread) que superam a meta atuarial e os retornos históricos de outros índices de renda fixa, conforme demonstrado no Memorando da Superintendência, é uma oportunidade favorável. A marcação na curva desses títulos, quando carregados até o vencimento, reduz a volatilidade do portfólio, um aspecto crucial para um fundo previdenciário. O momento atual, com taxas atrativas, corrobora a decisão tática de concentrar os aportes nas NTN-Bs sugeridas, equilibrando a estratégia de longo prazo do ALM com a necessidade de liquidez e as condições de mercado favoráveis. Ainda, aproveitando a ocasião, o Sr. Presidente apresentou Consulta Formal aos Cotistas referente ao LME REC IMA – tratando da aprovação das demonstrações financeira referente ao exercício social findo em 30.04.2025. Considerando informações apresentadas nos Demonstrativos e manifestação da consultoria financeira, houve a manifestação pela não aprovação das demonstrações. Encerrando a reunião, informou o Sr. Presidente que todo o material disponibilizado aos presentes que corrobora o discutido na presente reunião faz parte integrante desta ata. Nada mais para tratar, por indicação do Sr. Presidente, eu, CARLA CRISTINA ZABOTO CAMAROTTI, secretariei, anotei e digitei a ata, que após lida e aprovada, vai assinada por mim \_\_\_\_\_ e por todos os presentes.

  
Carlos Augusto Kruger  
Presidente do Comitê de Investimentos

  
Vania de Carvalho Mossanega  
Chefe da Divisão Administrativa

  
Paulo Ricardo Mutinelli  
Conselho de Administração